



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A QUESTÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL E DA ERGONOMIA NA SEGURANÇA DO TRABALHO

Autor (Rhenus Victor Luna da Silveira¹); Co-autor (Jadson Henrique dos Santos Vieira²)

(¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) – rhenussilveira@yahoo.com.br;

(² Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte) – jadsonhs@hotmail.com

INTRODUÇÃO: BREVE HISTÓRICO

O médico italiano Bernardino Ramazzini (1633-1714) foi o primeiro a escrever sobre doenças e lesões relacionadas ao trabalho, em sua publicação de 1700 "De Morbis Artificum" (Doenças ocupacionais). Ramazzini foi discriminado por seus colegas médicos por visitar os locais de trabalho de seus pacientes a fim de identificar as causas de seus problemas.

No século XIX, Frederick Winslow Taylor lançou seu livro "Administração Científica", com uma abordagem que buscava a melhor maneira de executar um trabalho e suas tarefas. No início dos anos 1900s, Frank Bunker Gilbreth e sua esposa Lillian expandiram os métodos de Taylor para desenvolver "Estudos de Tempos e Movimentos" o que ajudou a melhorar a eficiência, eliminando os passos e ações desnecessárias.

Porém foi em 1949, que o engenheiro inglês, K.F.H. Murrel, começou a dar um conteúdo mais preciso a este termo, e fez o reconhecimento desta disciplina científica criando a primeira associação nacional de Ergonomia, a Ergonomic Research Society, que reunia fisiologistas, psicólogos e engenheiros que se interessavam pela adaptação do trabalho ao homem. E foi a partir daí que a Ergonomia se desenvolveu em outros países industrializados e em vias de desenvolvimento.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Justifica-se o presente trabalho pela necessidade de conhecermos os riscos causados por atitudes erradas ao desenvolver atividades de trabalho, cujos objetivos são apresentar esses riscos, as principais doenças causadas por eles e as orientações que empregados e empregadores devem seguir de acordo com as regras da organização mundial de saúde.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica através de livros, artigos e páginas da internet.

A QUESTÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL E DA ERGONOMIA

Conceitualmente, ergonomia é um termo que deriva do grego “ergon”, que significa “trabalho” e “nomos”, que significa “leis ou normas”. Ergonomia designa o conjunto de disciplinas que estuda a organização do trabalho no qual existe interações entre seres humanos e máquinas.

O principal objetivo da ergonomia é desenvolver e aplicar técnicas de adaptação do homem ao seu trabalho e formas eficientes e seguras de o desempenhar visando a otimização do bem-estar e, conseqüentemente, aumento da produtividade.

Dois temas cruciais no âmbito da ergonomia são a segurança no trabalho e a prevenção dos acidentes laborais, e por isso a ergonomia sugere a criação de locais adequados e de apoios ao trabalho, cria métodos laborais e sistemas de retribuição de acordo com o rendimento (valorização, estudo do trabalho).

A ergonomia também determina horários de trabalho, assim como a sua nacionalização, e contempla tudo através de uma perspectiva humanitária da empresa e das relações que se estabelecem nela. As lesões por esforço repetitivo (LER) são um dos problemas físicos mais comuns que pode causar limitações ou mesmo incapacidade de trabalhar. A empresa deve buscar e utilizar soluções ergonômicas para seus trabalhadores no local em que estes trabalham. Tal iniciativa pode aumentar significativamente os níveis de satisfação, eficácia, eficiência e segurança do trabalhador.

Para podermos melhor conceituar o que vem a ser saúde ocupacional necessitamos primeiramente conceituarmos o que vem a ser saúde, em que a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1957 conceituou como sendo “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças”. Nesse sentido podemos dizer que saúde ocupacional seria um ramo da saúde que cuida da saúde do trabalhador, buscando a prevenção de doenças ou problemas relacionados ao trabalho, não se limitando somente a apenas o aspecto físico, como também o mental e o social do trabalhador no desempenho de sua atividade.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Para se analisar o acometimento das doenças do trabalho, devemos ter conhecimento dos principais riscos que provocam essas doenças. Eles podem ser: Riscos biológicos, riscos físicos, riscos químicos e riscos ergonômicos.

Os riscos biológicos são os causados por todos os microrganismos que em contato com o homem, podem causar dano à sua saúde. Tais como processos infecciosos, tóxicos ou alérgicos. Os riscos físicos podem ser definidos como sendo as diversas formas de energia, perceptíveis pelos sentidos do ser humano ou por equipamentos específicos, a que possam estar expostos os trabalhadores. Os riscos químicos são os riscos ocasionados por substâncias químicas em forma de matéria-prima, produto intermediário ou final. Estas substâncias podem entrar em contato com nosso corpo de forma localizada ou generalizada, dependendo do seu uso. Os riscos ergonômicos são fatores que podem afetar a integridade física e/ou mental do trabalhador, como esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, situações de estresse, dentre outros.

Diante desses vários riscos à saúde do trabalhador, a Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu alguns objetivos para promover a saúde ocupacional. A seguir citamos alguns riscos.

- Promover e manter, no seu mais alto grau, o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores de todas as profissões;
- Evitar a deterioração da saúde provocada pelas condições do trabalho;
- Protegê-los em suas atividades dos riscos dos agentes nocivos;
- Manter os trabalhadores de forma adequada às suas aptidões fisiológicas e psicológicas;

As principais doenças ocupacionais por questões de trabalho são: LER/DORT, antracose, Bissinose, Surdez temporária ou definitiva, dermatose ocupacional, câncer de pele, siderose, catarata, doença por função e doenças psicossociais.

Assim, a LER/DORT (Lesão por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), pode ser provocada por movimentos repetitivos ou por posturas inadequadas, chamadas de posturas anti-ergonômicas. Deve-se ter cuidado no diagnóstico, pois muitas pessoas confundem a LER com uma simples torção ou mal posicionamento em algum movimento. Exemplificamos aqui a LER/DORT, doença já destacada no vídeo da professora Daniele Henrique, como sendo a que mais acomete o trabalhador.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A antracose é uma lesão pulmonar ocasionada por diferentes agentes que são adquiridos nas áreas de carvoarias. A doença pode ser o ponto de partida para outros problemas ainda mais graves e afeta, principalmente, os trabalhadores que têm contato direto com a fumaça do carvão.

A bissinose é uma doença causada pela poeira das fibras de algodão, que afeta principalmente as pessoas que trabalham na indústria algodoeira.

A surdez temporária ou definitiva ocorre quando o trabalhador está exposto em uma área de ruídos constantes, ele começa a perder a sensibilidade auditiva e isso pode se tornar irreversível. A perda auditiva se torna definitiva de forma lenta, silenciosa e prolongada. É mais comum entre operários de obras de construção que utilizam equipamentos que emitem ruídos e operadores de telemarketing.

A dermatose ocupacional acomete pessoas que trabalham com graxa ou óleo mecânico podendo desenvolver reações alérgicas crônicas, de forma que a pele cria placas.

O câncer de pele, em geral surge na pele de pessoas que trabalham, por exemplo, em lavouras. Essas pessoas têm grandes chances de desenvolver o câncer de pele, devido à excessiva exposição ao sol. A doença é bastante comum no Brasil, mas só pode ser considerada ocupacional se estiver relacionada à atividade profissional desenvolvida. Uma pessoa que trabalha em um escritório, sem se expor ao sol, por exemplo, pode ter o câncer de pele por outros motivos e não terá assistência do INSS.

A siderose acomete pessoas que trabalham nas minas de ferro. Esses trabalhadores inalam partículas microscópicas de ferro, que por sua vez se alojam nos bronquíolos e como consequência provocam falta de ar constante.

A catarata afeta trabalhadores que trabalham expostos a altas temperaturas, podendo com isso desenvolver a perda do cristalino e também ocasionar a cegueira. Assim como o câncer de pele, a catarata atinge uma parcela significativa da população brasileira, principalmente os idosos, e precisa ter relação direta com o trabalho para ser considerada ocupacional.

As doenças por função atingem as pessoas que trabalham com alimentos, por exemplo, onde as mesmas podem ser contaminadas pelos produtos orgânicos que são utilizados.

As doenças psicossociais são as que geram problemas como depressão, ou de outra ordem emocional, muitas vezes estão associados a carga horária excessiva, a pressão no trabalho, ou algum desentendimento na área de trabalho. Elas podem causar no trabalhador um desânimo prolongado no convívio de trabalho, ocasionando uma tristeza profunda.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os dados expostos no quadro abaixo são resultados de uma observação qualitativa e de pesquisas bibliográficas.

Doenças ocupacionais	Características apresentadas	Agente causador
LER/DORT	Lesões por esforços repetitivos/ Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.	Provocada por movimentos repetitivos ou por posturas inadequadas.
Antracose	Lesão pulmonar.	O contato direto com a fumaça do carvão.
Bissinose	Causa sibilos ao respirar e opressão no peito.	Doença causada pela poeira das fibras de algodão.
Surdez temporária ou definitiva	Perda de sensibilidade auditiva, podendo se tornar irreversível.	Exposição em área de ruídos constantes.
Dermatose ocupacional	Reações alérgicas crônicas, fazendo surgir placas na pele do indivíduo.	Contato constante com graxa ou óleo mecânico.
Câncer de pele	Manchas vermelhas e escuras, causando muitas vezes feridas na pele.	Exposição ao sol.
Siderose	Provocam falta de ar constante.	Partículas microscópicas de ferro que se alojam nos bronquíolos.
Catarata	Perda do cristalino podendo ocasionar a cegueira.	Exposição a altas temperaturas.
Doença por função	Contaminação por produtos orgânicos utilizados.	Pessoas que trabalham com alimentos.
Doenças psicossociais	Depressão, desordem de ordem emocional, desânimo prolongado no trabalho, tristeza profunda.	Carga horária excessiva, pressão no trabalho, ou algum desentendimento na área de trabalho.

Quadro 01: Resumo das doenças ocupacionais estudadas, suas características e agentes causadores.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONCLUSÕES

Assim podemos concluir que atualmente se tem uma maior preocupação com a saúde dos trabalhadores. Doenças ocupacionais são mais comumente identificadas e, com isso, temos um tratamento mais eficaz das mesmas. Estudos sobre LER / DORT e cuidados com a ergonomia são iniciativas que vem trazendo resultados positivos para empregados e empregadores.

REFERENCIAS

Associação Brasileira de Ergonomia. O que é Ergonomia – ABERGO. Disponível em <<http://www.abergo.org.br/>>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Conceito de Saúde Ocupacional. Disponível em <<http://conceito.de/saude-ocupacional>>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Doenças Ocupacionais. Disponível em <http://www.protecao.com.br/noticias/doencas_ocupacionais/10_principais_problemas_de_saude_desenvolvidos_no_trabalho/AAyAAJji/6057>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador. Disponível em <http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_467653847.pdf> Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Saúde Ocupacional. Disponível em <<http://www.issat.com.br/saudeocupacional.html>>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.

Wikipédia Ergonomia. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ergonomia>>. Acesso em 09 de dezembro de 2015.